



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
GABINETE DA VEREADORA ELIENE SOARES

INDICAÇÃO Nº 243/2019

APROVADO NA SESSÃO

Ordinária

DE 13 / 08 / 2019

Em Discussão Única

Presidente



INDICA AO EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, A IMPLANTAÇÃO DE UMA ESCOLA AGROTÉCNICA DE TEMPO INTEGRAL NA APA DO IGARAPÉ GELADO, PARA ATENDIMENTO DE ALUNOS DO 1º AO 9º ANO, COM GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E SUPERVISÃO CURRICULAR DO INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ.

AUTORA: ELIENE SOARES

Indico que, após cumprido o rito regimental, seja encaminhada ao Senhor Prefeito do Município de Parauapebas cópia desta Indicação que requer a implantação de uma Escola Agrotécnica de Tempo Integral (EATI), na região da Área de Proteção Ambiental (APA) do Igarapé Gelado, zona rural, com vistas ao atendimento e à formação agroecológica de alunos do ensino fundamental, do 1º ao 9º ano, com gestão pedagógica pela Secretaria Municipal de Educação (Semed) e supervisão curricular do Instituto Federal do Pará (IFPA), aproveitando-se do Acordo de Cooperação Técnica (ACT) firmado entre o IFPA e a Prefeitura.

JUSTIFICATIVA

Marcado pela indústria extrativa mineral intensiva, que responde por 80% da produção de riquezas e gera R\$ 7 de cada R\$ 10 que entram nos cofres públicos, o município de Parauapebas tem potencial agropecuário ainda desconhecido, para além do que demonstram as estatísticas oficiais. Segundo as mais atuais medições do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os 20 mil camponeses de Parauapebas produzem, por ano, cerca de R\$ 135 milhões em culturas permanentes e temporárias, com destaque para a mandioca, a banana, o açaí, o milho, o cupuaçu, a laranja, o limão e a abóbora. Além disso, nos pastos do município são criadas 75 mil cabeças de gado, 66 mil galináceos, 3.600 porcos, 1.900 cavalos, 1.900 carneiros, entre outros.

Em contraponto, o campo tem dificuldade de reter talentos jovens. Depois que crescem e concluem os primeiros anos da educação básica, adolescentes e jovens são seduzidos pela cidade, para onde se mudam e raramente retornam à zona rural, causando um



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPÉBAS
GABINETE DA VEREADORA ELIENE SOARES

movimento de esvaziamento do campo, o que, no futuro, fatalmente trará problemas de ordem produtiva, uma vez que é em razão da força de trabalho de homens e mulher da zona rural que grande parte do alimento chega às mesas. Sem os jovens atuais que queiram se dispor a ser a força de trabalho camponesa, como parte da mão de obra ou como suporte à utilização de novas tecnologias, o futuro estará comprometido.

Neste sentido, uma estratégia que se vislumbra para reter jovens e tornar a labuta rural menos entediante para meninos e meninas e, de quebra, incentivá-los a ter uma profissão com práticas voltadas à agroecologia é a implantação de uma Escola Agrotécnica de Tempo Integral na zona rural de Parauapebas, aproveitando-se da expertise em Educação do Campo do Instituto Federal do Pará (IFPA), que recentemente celebrou com a Prefeitura de Parauapebas um Acordo de Cooperação Técnica (ACT), sem repasse de recursos.

Por meio desse acordo, o IFPA pode garantir supervisão técnico-curricular nos momentos iniciais da implantação da Escola Agrotécnica, enquanto a Prefeitura de Parauapebas, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed), garante os desembolsos necessários à execução do projeto. As escolas do gênero mais próximas de Parauapebas são encontradas em Marabá e em Redenção, mantidas pelo Poder Executivo desses municípios.

Sugere-se que seja implantada uma unidade de ensino com horário de entrada às 7 horas, acompanhando o início das tarefas rurais, e saída às 17 horas, e que sua metodologia de ensino seja voltada à exploração das disciplinas de práticas agrícolas e zootécnicas, além das disciplinas da base nacional comum. É possível, assim, desenvolver o potencial dos estudantes para atividades como aquicultura, piscicultura, horta escolar, criação de minhocas, jardinagem, iniciação cartográfica, novas tecnologias do campo, entre outras, promovendo práticas agrícolas ligadas a questões ambientais.

A ideia é viável e é possível. Além disso, seu resultado pode se somar aos esforços da administração municipal para cumprir a meta 6 do Plano Nacional de Educação (PNE), que preconiza a oferta de educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos alunos da educação básica.

Certa da compreensão dos nobres vereadores e com plena convicção de que o prefeito Darci Lermen e o secretário de Educação, Luiz Vieira, serão sensíveis à causa e vão atendê-la assim que este texto lhes chegar às mãos, conto com a aprovação desta Indicação.

Câmara Municipal de Parauapebas, 13 de agosto de 2019.

Eliene Soares Sousa da Silva
Vereadora (MDB)

PODER LEGISLATIVO
Câmara Municipal dos Ver. de Parauapebas
Eliene Soares Sousa da Silva
Vereadora